

NECRÓPOLE GALAICO-ROMANA DE LABORIZ (AMARANTE)

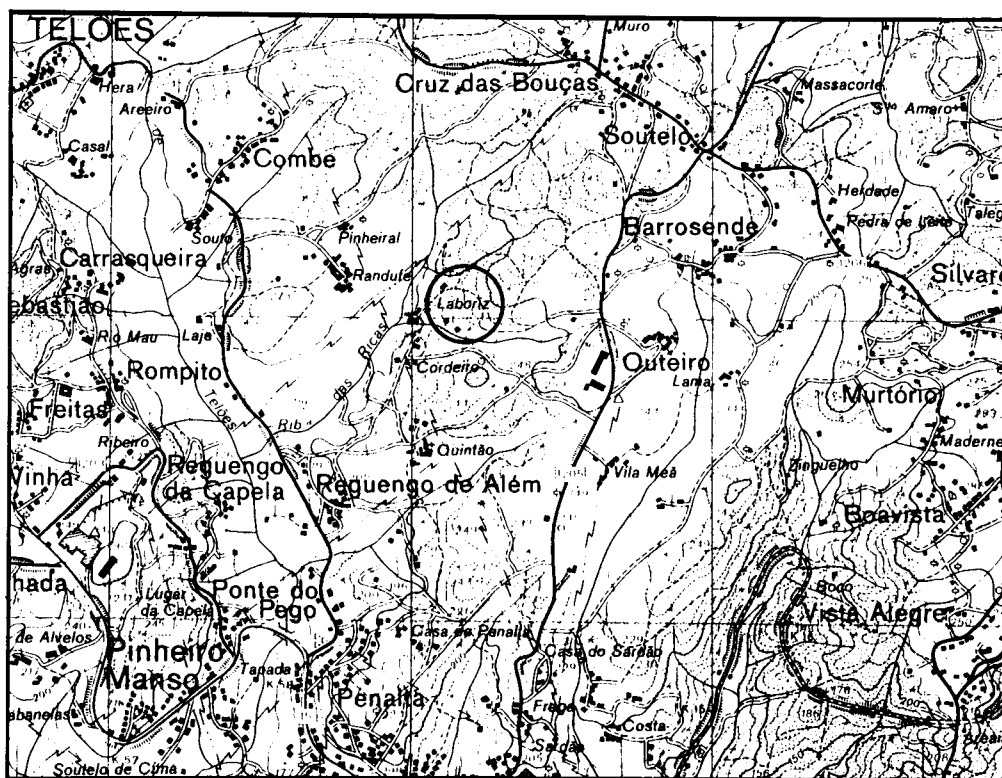
Adriana M. G. Jorge do Amaral

São poucas as referências bibliográficas relativas a estações e achados arqueológicos do período romano ocorridos no concelho de Amarante resumindo-se, quase na sua totalidade, a trabalhos levados a cabo entre os finais do século passado e princípios do actual e publicados na monumental obra que constituiu a *Portugalia*.

No presente estudo procedeu-se à análise do espólio proveniente de uma necrópole galaico-romana do vale do Tâmega, lugar

de Laboriz, Freguesia de Telões (fig. 1), cujo depósito se divide entre o Museu do Instituto de Antropologia da Faculdade de Ciências do Porto e o Museu de Etnografia e História da mesma cidade (¹). O local apresenta, segundo a carta militar 1:25.000, folha 100, Amóia (Celorico de Basto), as seguintes coordenadas geográficas:

41° 18' 7", 29 Lat. N.
1° 03' 30" Long. E. Lx.



(¹) Guardam estes dois museus materiais idênticos com a mesma proveniência que se achou por bem agrupar.

O referido material provém de escavações realizadas no início do século por dois colaboradores da *Portugalia*: José Fortes e José de Pinho. Os dados relativos a essa escavação permaneceram inéditos desconhecendo-se a localização precisa da necrópole, as condições do seu aparecimento, a sua dimensão e o registo minucioso do material exumado. José Fortes faz-lhe uma breve referência na já citada revista ⁽²⁾, salientando a semelhança do espólio cerâmico com o de Vila Caiz, referindo a presença de dois ritos de enterramento, incineração e inumação, e estabelecendo por fim um paralelismo com as necrópoles de Sanche, Lomba ⁽³⁾ e Vilarinho. Alguns dos vasos estudados possuem uma etiqueta com o ano de 1907, data esta coincidente com a informação fornecida pelo mesmo autor como ano da escavação da necrópole.

Pela referida indigência de elementos tem-se como principal objectivo dar a conhecer o material inédito depositado nos museus supracitados.

O espólio analisado consta exclusivamente de material de cerâmica comum de características tardias ⁽⁴⁾.

BILHAS

- Bilha fracturada. Est. I-1
Fundo plano donde parte o bojo desenhando leve esvasamento, continuando, em seguida, envasando. Gargalo apertado, bocal convexo com degrau no interior. Asa de fita levemente bilobada. Superfície de cor castanho-clara com grãos de areia e pequenas partículas de mica; cerne da mesma cor.
Depósito: I. A. P. ⁽⁵⁾
N.º de inventário: 41.13.01
- Bilha fracturada. Est. I-2
Gargalo estreito e bocal côncavo desenhando degrau no interior. Asa de fita rematada com dedeira junto ao bordo. Fundo plano, com reforço, cortado à corda. Pasta castanho-clara com partículas de mica de pequeno calibre.
Depósito: I. A. P.
N.º de inventário: 41.13.04
- Bilha fracturada Est. I-3
Bojo perfiforme. Base plana com reforço externo. Gargalo estreito, bocal quase vertical com bordo em forma de pequena aba. Asa trilobada com dedeira junto ao bordo. Pintura no bojo, erosionada, que consta de uma faixa branca ladeada de duas cor de tijolo. Superfície bege-alaranjada com palhetas de mica de pequeno calibre. Pasta homogénea, bem cozida, cor de laranja claro.
Depósito: M. E. H. ⁽⁶⁾
N.º de inventário: 7218
- Bilha fracturada. Est. I-4
Bojo ovóide, gargalo apertado de paredes côncavas, bocal convexo. Asa bilobada rematada com dedeira junto ao

bordo. Decoração de faixas pintadas no bojo, de cor acastanhada. Superfície bege com pequenas palhetas de mica. Pasta bem cozida.

Depósito: M. E. H.

N.º de inventário: 7220

- Bilha fracturada. Est. II-1
Forma ovóide, gargalo apertado, bocal côncavo desenhando degrau no interior. Asa bilobada com dedeira junto ao bordo. Decoração pintada, erosionada, que consta de faixas paralelas de cores alternadas, cor de tijolo e branco. Paredes exteriores de cor heterogénea com uma aguada esverdeada. Pasta bem cozida com palhetas de mica.
Depósito: I. A. P.
N.º de inventário: 41.13.04
- Bilha fracturada Est. II-2
Bojo ovóide, gargalo bastante apertado, base plana. Decoração pintada de faixas paralelas cor de laranja. Superfície bege com palhetas de mica. Pasta homogénea. Alisamento vertical na zona do colo.
Depósito: M. E. H.
N.º de inventário: 7223

JARROS

- Pequeno Jarro. Est. II-3
Periforme, gargalo estreito, levemente côncavo, bocal convexo terminado num bordo em forma de amêndo. Fundo côncavo, cortado à corda. Asa de fita. Paredes com aguada, apresentando um tom heterogéneo, de cor base castanho-clara com manchas cinzentas e alaranjadas. Pequenas palhetas de mica. Sinais de alisamento vertical na zona do colo.
Depósito: I. A. P.
N.º de inventário: 41.13.02
- Jarro. Est. II-4
Corpo ovóide, bordo esvasado. Fundo plano. Asa de fita. Decoração incisa, imperfeita, na zona de arranque do colo, feita na pasta ainda fresca. Superfície castanha com sinais de roda. Vestígios de alisamento vertical na zona do colo. Pasta homogénea, com alguns grãos de areia.
Depósito: I. A. P.
N.º de inventário: 41.13.05
- Jarro reconstruído. Est. III-1
Perfil em S, bordo esvasado. Asa de fita. Fundo plano. Alisamento vertical na zona do colo. Decoração incisa nos ombros, muito apagada, feita na pasta ainda fresca. Grafito não alfabético na zona de arranque da asa. Partículas de mica de pequeno e médio calibre na superfície.
Depósito: I. A. P.
N.º de inventário: 41.13.06
- Jarro. Est. III-2
Perfil em S, bordo divergente. Fundo plano, cortado à corda. Asa de fita. Decoração incisa no início do colo feita na pasta ainda fresca. Superfície de cor castanho-clara com manchas avermelhadas. Partículas de mica. Sinais de alisamento vertical no colo.
Depósito: I. A. P.
N.º de inventário: 41.13.07

⁽²⁾ José Fortes, Casa e necrópole lusitano-romanas de Vilarinho (Amarante), *Portugalia*, II, 1905-08, p. 477-478.

⁽³⁾ José Fortes, Necrópole lusitano-romana da Lomba (Amarante) *Portugalia*, II, 1905-08, p. 252-262.

⁽⁴⁾ Agradeço aos Exm.ªs Senhores directores dos museus citados a autorização concedida para a realização do estudo deste espólio, assim como ao Exm.ª Senhor Dr. C. A. Brochado de Almeida a orientação prestada na elaboração do mesmo, que se encontra englobado num trabalho mais vasto realizado pela autora como bolsceira do INIC.

⁽⁵⁾ Instituto de Antropologia do Porto.

⁽⁶⁾ Museu de Etnografia e História do Porto.

- Jarro reconstruído. Est. III-3
Corpo ovóide, fundo ligeiramente côncavo, cortado à corda. Asa de fita. Bordo esvasado terminado em pequena aba. Grafitos no fundo exterior e na asa. Decoração incisa nos ombros. Paredes de cor bege acastanhada com partículas de mica e alguns grãos de areia. Alisamento da asa e parte do colo.
Depósito: I. A. P.
N.º de inventário: 41.13.08
- Jarro fracturado. Est. III-4
Fundo raso, bojo ovóide, colo divergente. Asa de fita. Superfície bege-clara, pasta homogénea da mesma cor, micácea e arenosa. Leve reentrância nos ombros e no início do colo.
Depósito: M. E. H.
N.º de inventário: 7219
- Jarro fracturado. Est. IV-1
Bojo ovóide, fundo plano, bocal tribolado. Asa de fita. Superfícies de cor heterogénea, acastanhada, com partículas de mica. Vestígios de fuligem no bordo e no colo.
Depósito: I. A. P.
N.º de inventário: 41.13.11
- Fundo de Jarro (?) Est. IV-2
Bojo ovóide. Fundo côncavo no exterior, cortado à corda. Superfície de cor bege escura com grãos de areia, pasta homogénea da mesma cor.
Depósito: I. A. P.
N.º de inventário: 41.13.19
- Fundo de Jarro (?). Est. IV-3
Paredes encurvadas, fundo plano. Superfícies de cor muito heterogénea bege-acastanhada com manchas cor de laranja e cinzento. Pasta da mesma cor, heterogénea, com grãos de areia. Vestígios de fuligem.
Depósito: I. A. P.
N.º de inventário: 41.13.20
- Jarro fracturado. Est. IV-4
Corpo ovóide, local de arranque de asa. Fundo levemente côncavo, cortado à corda. Superfície de cor heterogénea bege-escura com manchas cor de laranja e cinzentas. Partículas de mica. Pasta heterogénea da mesma cor.
Depósito: I. A. P.
N.º de inventário: 41.13.23

POTINHO

- Potinho (?) Est. IV-5
Forma esférica, bordo esvasado, levemente engrossado, biselado pelo interior. Superfície com engobe castanho-avermelhado no exterior e castanho no interior.
Depósito: I. A. P.
N.º de inventário: 41.13.12

LAMPARINA

- Lamparina (?) Est. IV-6
Paredes grossas, esvasadas com sinais de roda no interior. Fundo plano com ligeiro reforço externo. Superfície de cor bege com grãos de areia e mica. Vestígios de fuligem no interior do bordo.
Depósito: I. A. P.
N.º de inventário: 41.13.18

COPOS

- Copo fracturado. Est. V-1
Perfil em S. Fundo côncavo. Paredes cor de laranja claro com mica e grãos de areia.
Depósito: I. A. P.
N.º de inventário: 41.13.13

- Copo. Est. V-2
Perfil em S. Fundo côncavo, com pequeno reforço, cortado à corda. Superfície de cor bege heterogénea com manchas acastanhadas, com partículas de mica e areia. Pasta homogénea da mesma cor.
Depósito: I. A. P.
N.º de inventário: 41.13.14

- Copo. Est. V-3
Perfil em S. Fundo côncavo cortado à corda. Superfície de cor bege com partículas de mica. Alisamento do bordo e colo no interior. Pasta homogénea da mesma cor.
Depósito: I. A. P.
N.º de inventário: 41.13.16

- Copo reconstruído. Est. V-4
Perfil em S. Fundo côncavo cortado à corda. Superfície castanho-clara com partículas de mica.
Depósito: I. A. P.
N.º de inventário: 41.13.17

- Copo. Est. V-5
Perfil em S. Fundo côncavo cortado à corda. Bordo biselado pelo interior. Superfície de cor heterogénea, bege, com manchas acastanhadas e pequenas partículas de mica. Pasta homogénea da mesma cor. Bordo e colo interior alisados.
Depósito: I. A. P.
N.º de inventário: 41.13.15

- Fundo de copo (?). Est. V-8
Fundo plano reforçado no exterior. Paredes castanhas com palhetas de mica de pequeno calibre. Pasta homogénea da mesma cor.
Depósito: I. A. P.
N.º de inventário: 41.13.21

- Fundo de copo (?) Est. V-9
Base plana com reforço externo. Fundo exterior cortado à corda. Paredes de cor heterogénea bege com manchas cor de laranja e cinzentas. Pasta homogénea com grãos de areis de pequeno calibre.
Depósito: I. A. P.
N.º de inventário: 41.13.22

PÚCAROS

- Púcaro fracturado. Est. V-6
Perfil em S. Bordo esvasado e biselado no interior. Asa de secção elíptica. Pé de bolacha com sulco. Decoração incisa no início do colo feita na pasta ainda fresca. Paredes de cor castanha com algumas manchas castanho-avermelhadas; partículas de mica. Pasta homogénea. Alisamento no interior do bordo e colo. Alisamento vertical na superfície externa do colo.
Depósito: I. A. P.
N.º de inventário: 41.13.10

- Púcaro fracturado Est. V-7
Perfil em S. Bordo esvasado biselado no interior. Asa de fita. Fundo côncavo cortado à corda. Decoração incisa nos ombros feita na pasta ainda fresca. Paredes de cor castanho claro, alisadas, com minúsculas partículas de mica. Pasta homogénea. Sinais de alisamento vertical do colo e interior do bordo.
Depósito: I. A. P.
N.º de inventário: 41.13.09

PRATO

- Prato covo fracturado. Est. VI-1
Imitação da forma Drag. 36 (?). Paredes arqueadas, bordo em forma de aba pendente. Superfície externa bege

(?) Mezquiriz, *Terra sigillata hispanica*, T. II, Valencia, 1961, Lám. 16.

heterogénea com manchas acastanhadas e interna bege clara. Pasta homogénea, bem cozinha, palhetas de mica de médio calibre.

Depósito: M. E. H.

N.º de inventário: 7223

FRIGIDEIRAS

— Frigideira. Est. VI-2
Paredes divergentes, fundo plano, bordo revirado para o interior.

Depósito: I. A. P.

N.º de inventário: 41.13.25

— Frigideira. Est. VI-3
Paredes oblíquas com bordo engrossado e revirado internamente. Fundo plano. Superfície bege com partículas de mica. Vestígios de fuligem.

Depósito: I. A. P.

N.º de inventário: 41.13.24

MALGAS

— Malga. Est. VI-4
Copa arqueada, paredes grossas, bordo biselado pelo interior. Fundo plano. Englobe vermelho no interior. Paredes exteriores de cor bege com partículas de mica e grãos de areia.

Depósito: I. A. P.

N.º de inventário: 41.13.26

TIGELAS

— Tigela fracturada. Est. VI-5
Copa hemisférica. Fundo plano. Superfície de cor heterogénea, bege com manchas acinzentadas. Palhetas de mica de pequeno calibre. Pasta da mesma cor, bem cozida e homogénea.

Depósito: M. E. H.

N.º de inventário: não é perceptível.

CONCLUSÕES

A partir de uma observação macroscópica das pastas verifica-se uma grande homogeneidade do conjunto estudado.

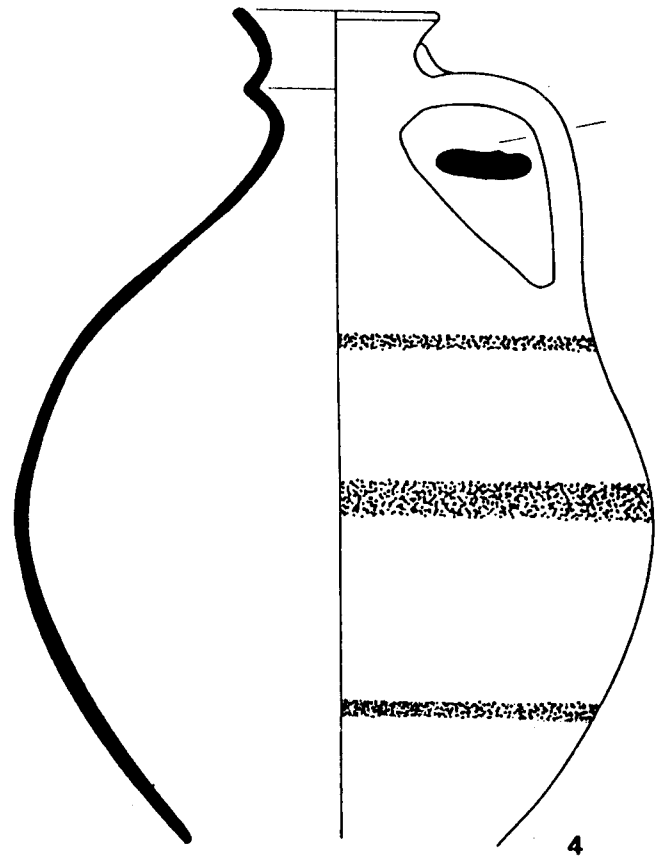
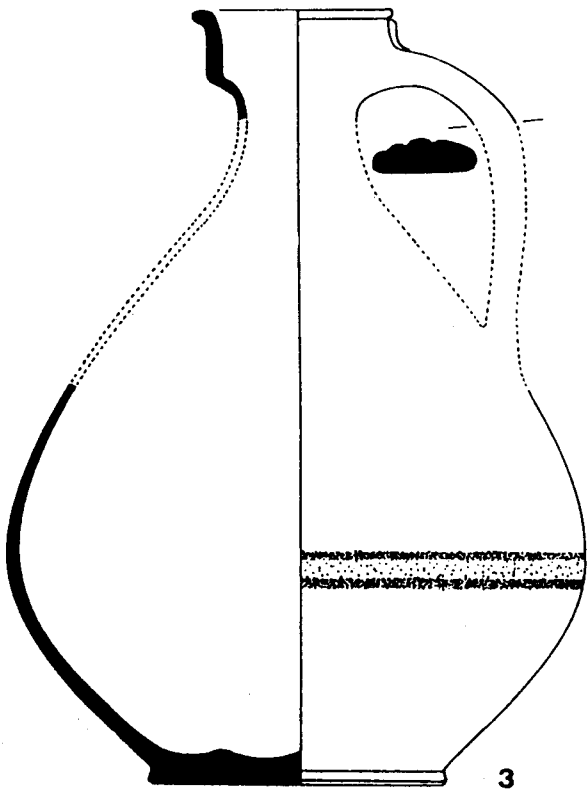
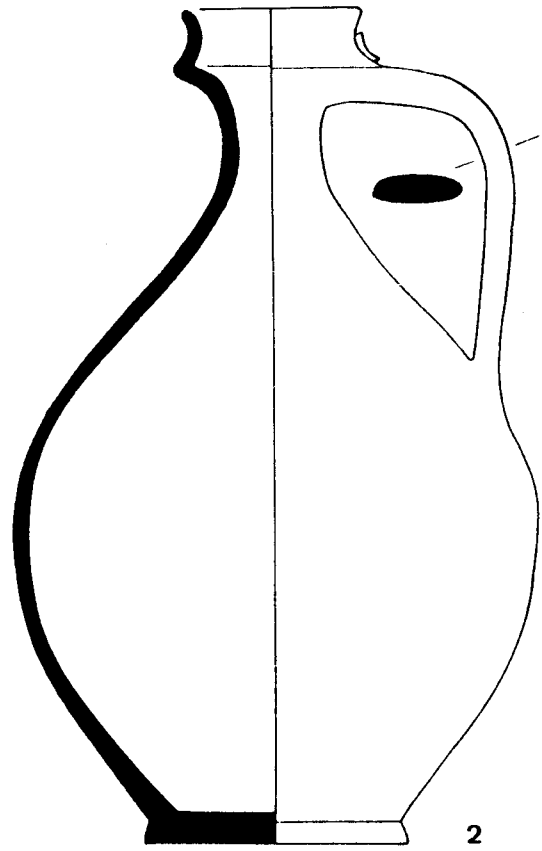
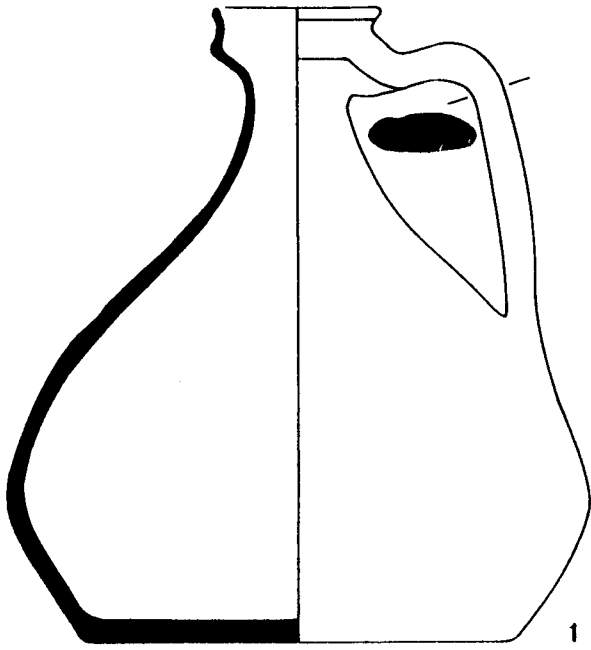
As formas presentes em maior percentagem destinavam-se a conter líquidos e a irem à mesa, são elas a bilha e o jarro. São também estas as únicas que possuem decoração.

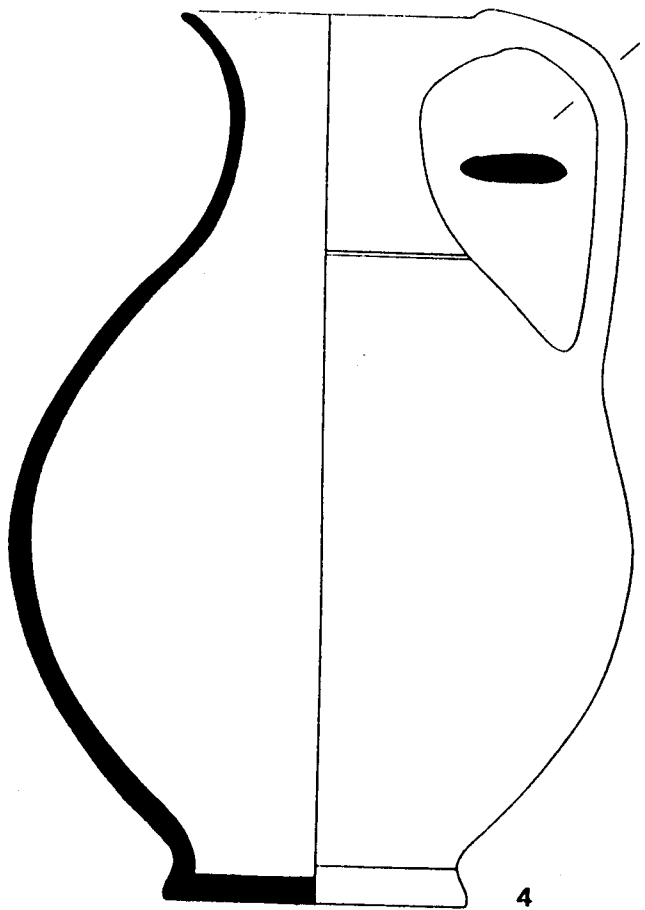
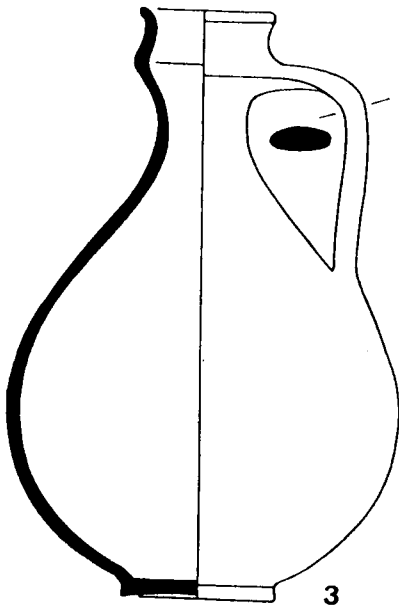
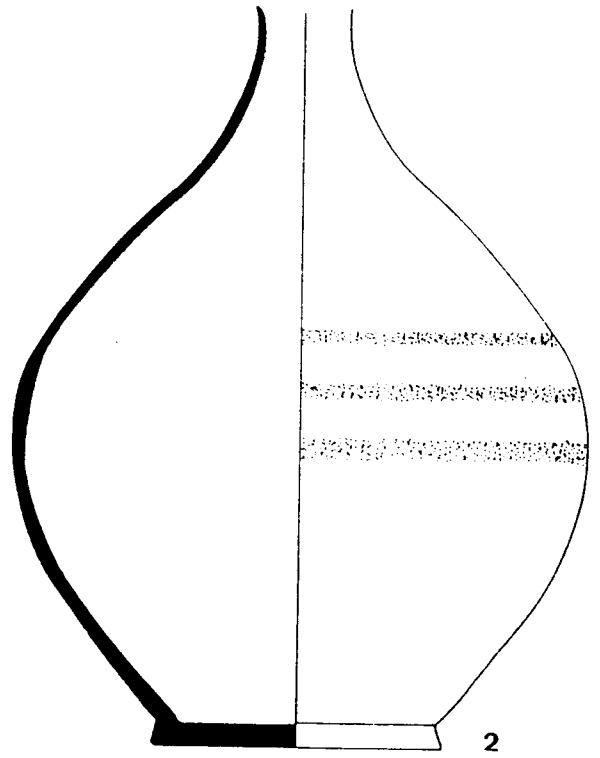
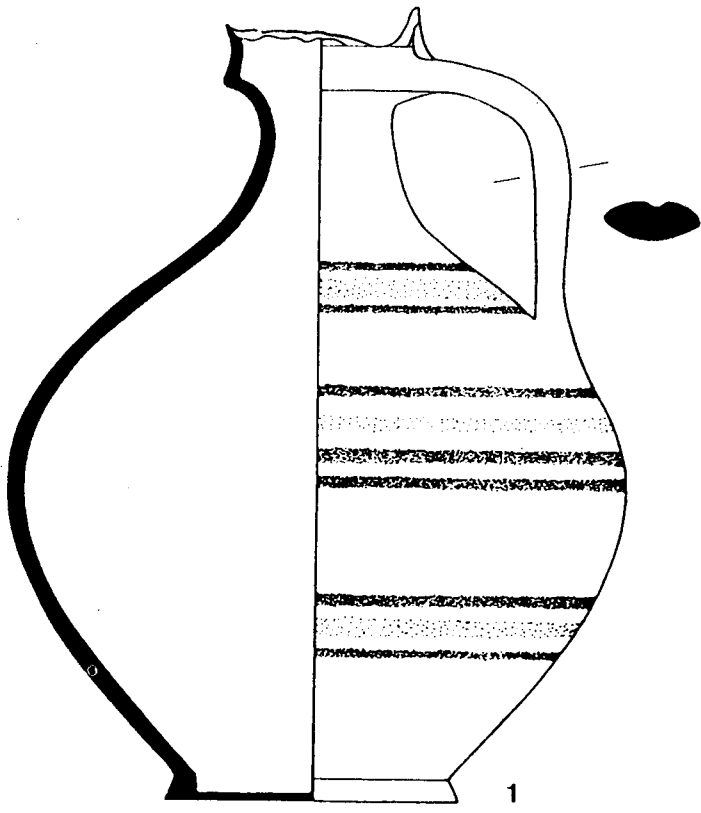
Os jarros apresentam como técnica decorativa a incisão de linhas paralelas, irregulares, situadas no início do colo (Est. II-4 e Est. III-1, 2 e 3) e que acompanham o movimento da roda. É também exclusivamente nesta forma que aparecem grafitos não alfabéticos, feitos depois da cozedura, situados na base exterior (Est. III-3) e na asa ou no início do seu arranque (Est. III-1 e 3).

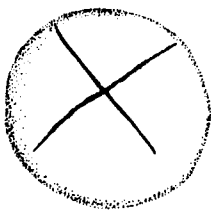
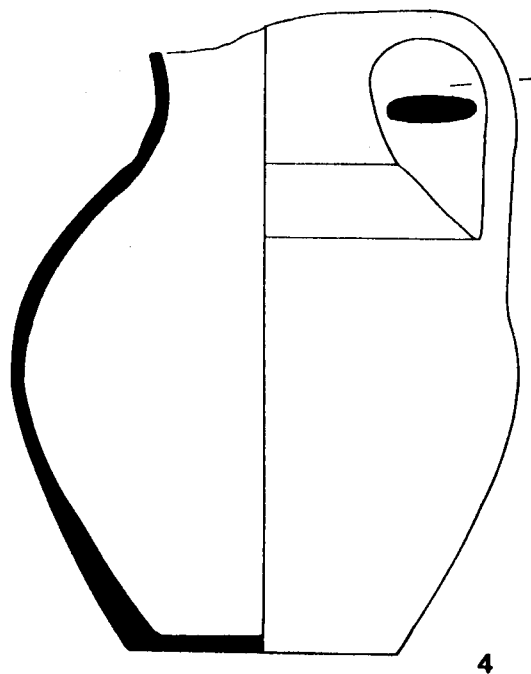
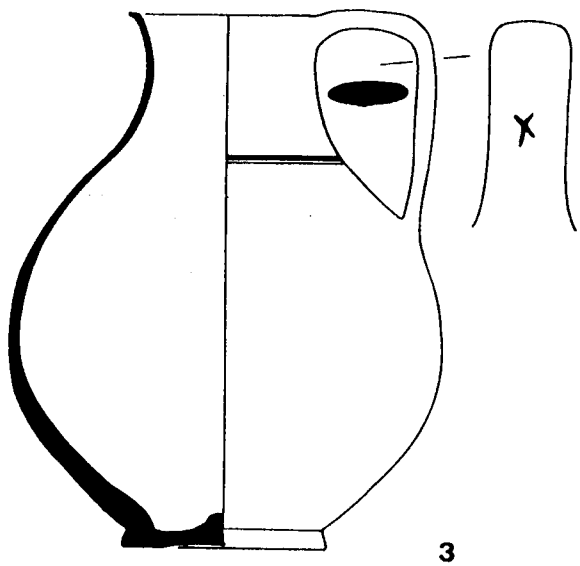
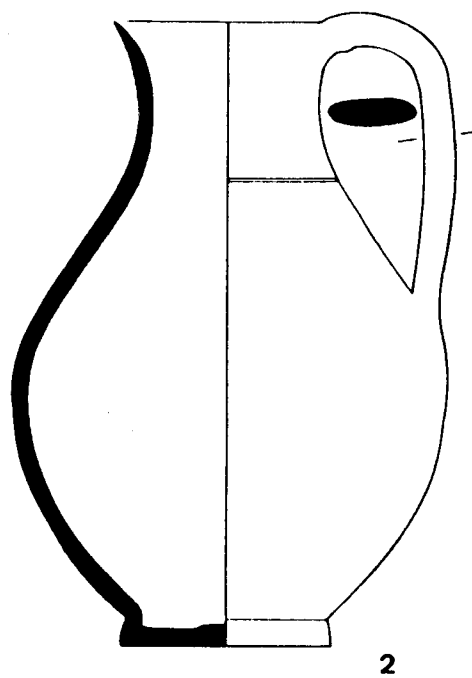
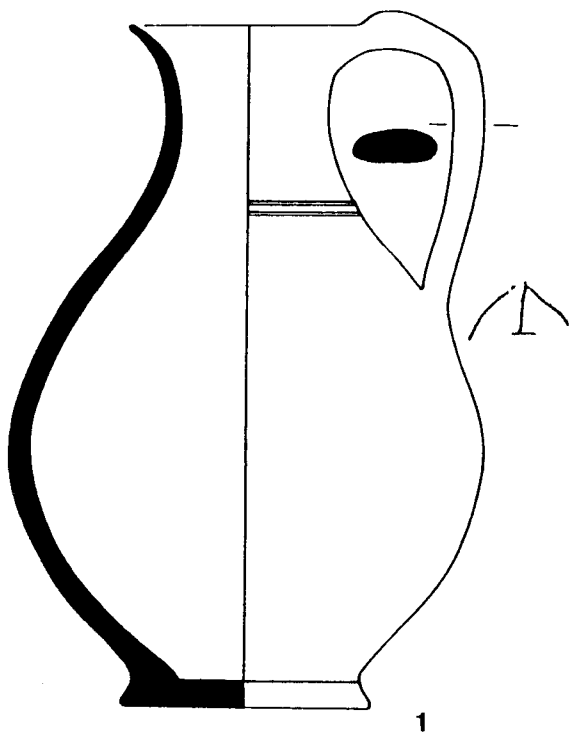
Nas bilhas a técnica decorativa utilizada consiste na pintura de faixas igualmente paralelas de uma só cor (Est. I-4 e Est. II-2) ou de cores alternadas (Est. I-3 e Est. II-1) que surgem na zona do bojo e por vezes também nos ombros.

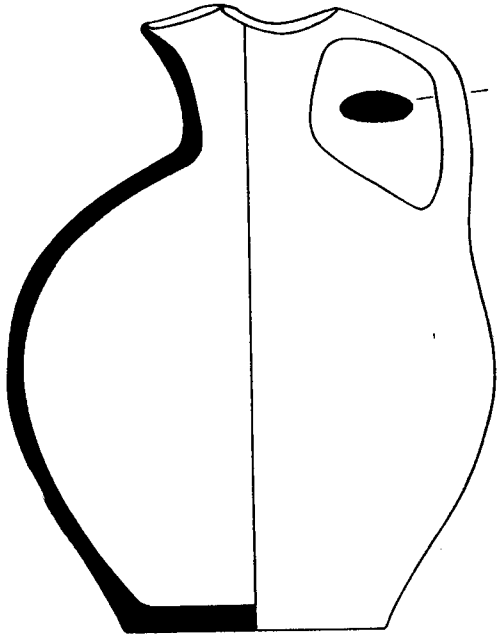
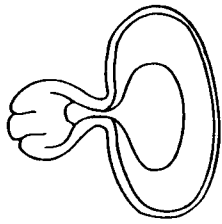
Pelo facto de se tratar de material de cerâmica comum apresenta uma tipologia que abrange um lato período cronológico, no entanto, este conjunto cerâmico identifica-se com necrópoles tardo-romanas datadas entre os séculos III e IV da nossa era (8).

(8) Nomeadamente as necrópoles da Lomba, José Fortes, op. cit. nota 3; Bairral e Villa Verde, Ricardo Severo, Necrópoles lusitano-romanas de inumação, *Portugalia* II, 1907 p. 417-31; Lanzada, Blanco Freijeiro, Fuste e Alen, La necropolis galaico-romana de la Lanzada», *Cuadernos de Estudios Gallegos*, XVI, 1961, p. 141-158; e Parada Todeia, Teresa Soeiro, Contribuição para o inventário arqueológico do concelho de Paredes (Porto), *Portugalia*, Nova série, VI/VII, 1985-86, p. 107-115.

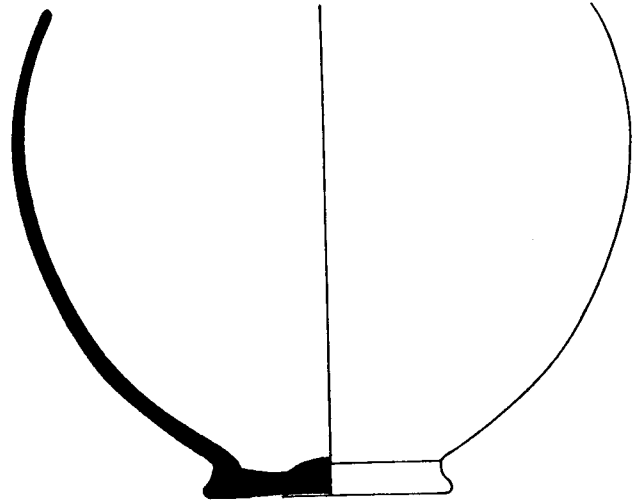




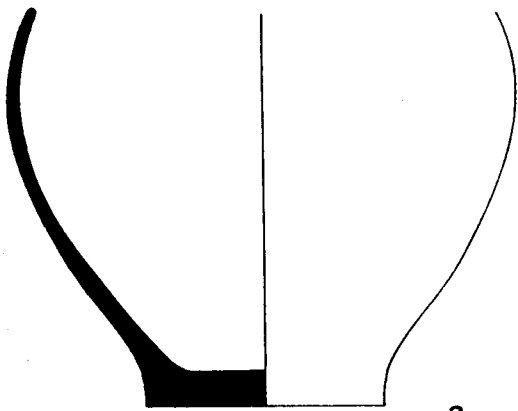




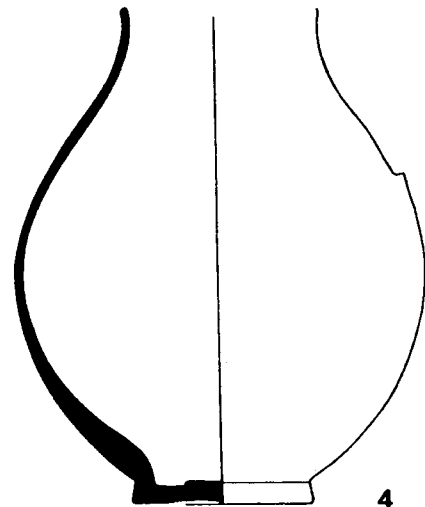
1



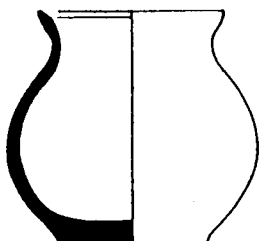
2



3



4



5



6



